



**ROTA DO
AÇAÍ**

**Desenvolvimento
Regional pela
Inclusão
Produtiva**



**Rotas de
INTEGRAÇÃO
Nacional**

Coordenação do programa:

Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional—Secretaria Nacional de Desenvolvimento Regional/ Ministério da Integração Nacional

Equipe Técnica

Fernando Ritter

Giovanna Lobato

Joana Nemoto

Rodrigo Xavier

Vitarque Coelho

Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional

Aline Fagundes

Parceiros:

Banco da Amazônia, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, Ministério da Agricultura, Sebrae, Governos estaduais e municipais, atores locais

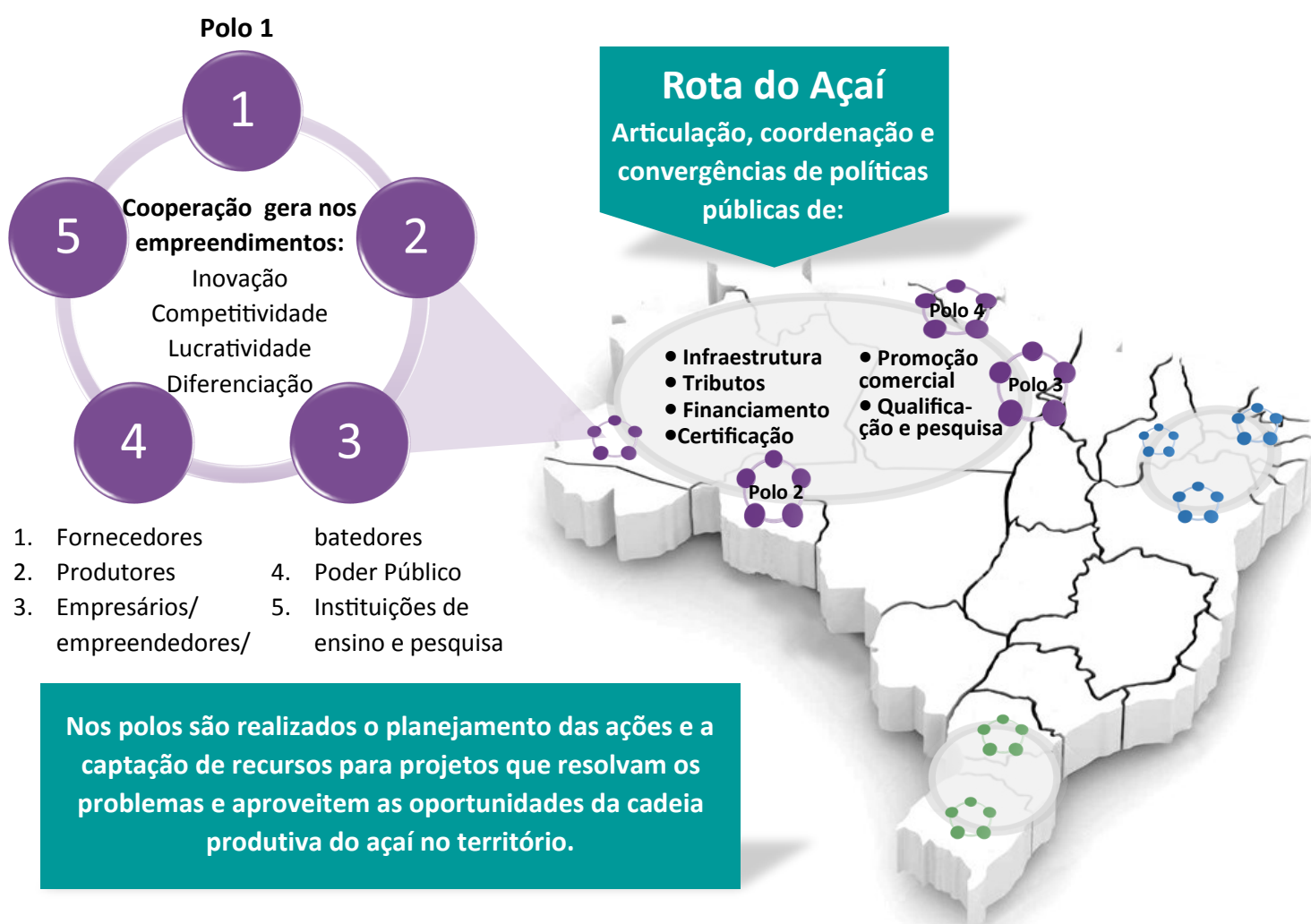
Rota do Açaí

Estratégia de inclusão produtiva e desenvolvimento sustentável, por meio do fortalecimento da cadeia produtiva do açaí.

Como isso é realizado?

Promovendo a articulação e a cooperação dos agentes econômicos, políticos e sociais e instituições públicas e privadas, em polos de expressiva produção e/ou beneficiamento de açaí, localizados em áreas prioritárias da Política Nacional de Desenvolvimento Regional.

Essa colaboração tem efeitos de maior abrangência (regional ou até nacional), como a criação de campanhas nacionais de promoção comercial ou de isenção tributária. Isso reduz custos, aumentando as oportunidades de viabilização de projetos e de uso mais racional dos recursos.



Cadeia Produtiva do Açaí

A Rota do Açaí busca aproximar e envolver os atores relevantes para resolver os problemas e aproveitar as oportunidades da cadeia produtiva como um todo: insumos, produção, beneficiamento, comercialização, infraestrutura, financiamento, gestão e cooperativismo.

Bom para o Batedor e o Industrial: Porque possibilita a estruturação da oferta de matéria prima de maior qualidade e escala, a troca de experiências organizativas, o acesso a redes de fornecedores de serviços e equipamentos, o compartilhamento de tecnologias, além de maior acesso a crédito e incentivos tributários.



Bom para o consumidor e a sociedade: Porque aumenta a oferta de produtos de melhor qualidade, reduz o risco de contaminação de doenças, como a de Chagas, além de ter impactos ambientais positivos, ao propiciar o reflorestamento e a diminuição do desmatamento, pelo uso da floresta em "pé".

Bom para o Produtor: Porque facilita a chegada de serviços essenciais como capacitação e assistência técnica, infraestrutura, crédito, fortalecimento de associações e cooperativas, melhoria de estradas, propiciando um aumento de produtividade, qualidade e diversificação de produtos e, com isso, aumento de renda.

Etapas Rota do Açaí

1. Seleção e constituição dos polos da Rota do Açaí.



2. Realização da Oficina da Rota do Açaí nos polos

Reunião local para discutir a constituição de um polo:

- Escolha de nome e dos municípios participantes do polo;
- Construção de diagnóstico, visão de futuro, planejamento de ações e projetos; e
- Eleição do Comitê Gestor do polo.



3. Funcionamento do Comitê Gestor

Ele tem o papel de identificar, viabilizar e acompanhar ações e questões inerentes ao desenvolvimento da atividade de açaí no seu território.



6. Rodada de Negócios

Para atração de investidores e realização de negócios entre produtores e empresários.



7. Acompanhamento da execução dos projetos.



5. Discussão e viabilização de projetos

Articulação de parcerias para execução e busca de fontes de recursos para financiar os projetos.



4. Formalização do polo

Envio de documento com as informações necessárias para o Ministério da Integração Nacional.

Quem pode participar?

Todos os atores da cadeia produtiva do açaí, tanto da iniciativa privada quanto do setor público: produtores, extrativistas, batedores, empresários, instituições de ensino e pesquisa, organizações sociais, bancos, governos, entre outros.

Os projetos apresentados devem atender prioritariamente a famílias com renda domiciliar *per capita* abaixo da média nacional, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

Como participar?

- Participando em uma **Oficina da Rota do Açaí** – onde você irá ajudar a discutir os problemas locais da cadeia produtiva de açaí, apontar soluções, propor projetos, eleger representantes e/ou participar como membro no comitê gestor;
- Participando no **Comitê Gestor do polo** - elaborando e encaminhando projetos, articulando e fazendo parcerias, mobilizando, informando a população das ações;
- Acompanhando a execução dos projetos;
- Como beneficiário direto dos projetos viabilizados pelo polo.

Participe!

Para obter mais informações:

www.mi.gov.br/desenvolvimento-regional



BANCO DA AMAZÔNIA
Movimentando a Amazônia. E a sua vida.

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO NACIONAL

